COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GRANDE

XXI Reunião Extraordinária | Biênio 2019/2020

19/09/2019

Auditório do Centro Administrativo de Barreiras - Barreiras - BA

Aos dezenove dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, reuniram-se, no Auditório do Centro Administrativo de Barreiras – Bahia, às 09:40 horas, os membros do Comitê da Bacia do Rio Grande e convidados para realização da XXII Reunião Extraordinária do CBHGRANDE com a seguinte pauta: **1. Abertura, verificação de quórum e informes; 2. Aprovação da Ata da XXI Reunião Extraordinária do CBHG; 3. Apresentação do Consórcio Águas do Oeste (Hydros-Engeplus) sobre o plano de trabalho (PP-01) do Plano de Recursos Hídricos e Proposta de Enquadramento dos Corpos de Água da Bacia do Rio Grande; 4. Discussão e Deliberação do Plano de Trabalho (PP-01) do Plano de Recursos Hídricos e da Proposta de Enquadramento dos Corpos de Água da Bacia do Rio Grande; 5. O que ocorrer e encerramento.** Atingindo quórum em segunda chamada o presidente fez a abertura e cumprimentou o Sr. Edinaldo Campos membro do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) e destacou que o CBHSF é de grande importancia neste momento de elaboração do Plano da Bacia Hidrográfica dos Rios Grande e Corrente. Falou da participação no encontro dos comitês afluentes do São Francisco ocorrido em Maceió-AL e que solicitou apoio do CBHSF e auxílio na resolução do conflito do Ribeirão Boa sorte, além disso, solicitou apoio financeiro para realização do cadastro de usuários de recursos hídricos na Bacia do Rio Grande. Destacou ainda que o presidente do CBHSF manifestou interesse em apoiar o CBHG. Em seguida passou a palavra para o Sr. Edinaldo que cumprimentou todos os presentes e mencionou que as reivindicações, principalmente o que se refere a resolução de conflito, que foram reivindicadas em Maceió serão atendidas pelo CBHSF. Falou sobre o trabalho do consorcio águas do oeste e destacou que fizeram um bom trabalho junto o CBSF e em relação ao plano do CBHG e CBHCorrente o CBHSF dará todo apoio. Falou que o município de formosa do rio preto foi contemplado com o plano de saneamento básico com recursos do CBHSF e destacou a importancia dos município da bacia do Grande participarem dos editais do CBHSF e que

esse ano terá edital para atender projeto votados para o Semiárido. O presidente agradeceu a participação do Sr. Edinaldo, reverenciando a extensa participação dele no CBHSF e CCRMSF. Em seguida, passou a palavra ao Sr. Sderlon que falou da necessidade de implementação da policia ambiental, e solicitou a diretoria incluir este assunto na pauta em "o que ocorrer", para esclarecimentos a sociedade civil. O Sr. Claudionor falou da importancia de participação de todos na plenária, especialmente da manifestação da Fernanda, que veste a camisa em defesa do Rio São Francisco. O presidente parabenizou o Sr. Claudionor pela premiação no pequi de ouro. em seguida, passou para a segunda pauta: **2. Aprovação da Ata da XXI Reunião Extraordinária do CBHG** o presidente perguntou a plenária se tinha alguma consideração a fazer sobre a Ata da XXI Reunião Extraordinária do CBHG, não havendo manifestações, o presidente deu como aprovada a ATA, passando para a terceira pauta: **3. Apresentação do Consórcio Águas do Oeste (Hydros-Engeplus) sobre o plano de trabalho (PP-01) do Plano de Recursos Hídricos e Proposta de Enquadramento dos Corpos de Água da Bacia do Rio Grande;** Com a palavra o Sr. Bruno Jardim, falou que o comitê tem a sua parcela de contribuição com a elaboração e implementação do plano de Bacia, devido o conhecimento que detém da região, destacou a importancia desta reunião como uma plenária com poder deliberativo em relação a elaboração do plano de bacia, "é um momento muito importante de geração e compartilhamento de conhecimento, destacou. Diante das dificuldades ocorridas na elaboração do plano anterior, dificuldade essas de relação com as empresas, o que inviabilizou a elaboração e implementação do plano de bacia, neste novo processo, ocorreu uma inovação em relação aos produtos que serão apresentados no formato de nota técnica o que facilita a apreciação pelos comitês e também pelo Inema, entretanto, tudo que for importante do plano anterior, deverá ser considerado no novo plano de Bacia. "É necessário muito bom senso, e saber conduzir o processo para não incorrer em erros anteriores e quem sabe elaborar um plano exemplar e servirmos de exemplo para outros?", pontuou. É interessante considerar os feitos do CBHSF, entretanto se trata de um trabalho regional, o importante é fazer e cumprir o previsto na lei, em seguida agradeceu a todos os presentes e finalizou. O

Presidente agradeceu o empenho do Estado da Bahia e passou a palavra ao Sr. Sandro, coordenador do plano pelo Consórcio Águas do Oeste, para conduzir a pauta. Este que referiu a fala do Edinaldo e destacou que o sucesso do plano do Rio Verde Jacaré se dá em função do trabalho coletivo e apoio e a exemplo, considera importante o apoio de todos para a elaboração do plano de bacia do Rio Grande. Apresentou a equipe e as funções de cada membro que atuarão na elaboração do plano de Bacia. O referido plano trata de um planejamento de uso dos recursos hídricos e deverá considerar os usos atuais e usos potenciais, não esquecendo as demandas e a sustentabilidade. A proposta deverá trabalhar de maneira equilibrada as demandas, considerar os conflitos pelo uso e os interesses. Falou das fases do estudo, que também foi apresentada na reunião anterior deste CBHG. Apresentou a fase A do estudo que atualmente está sendo conduzida e falou que sendo aprovado o plano de trabalho, avançarão para a fase B do estudo, mencionou a importancia da participação de todos os atores presentes na Bacia e falou das visitas que fizeram em alguns pontos específicos, inclusive em rios que estão secos. Apresentou detalhadamente as atividades previstas na fase B, conforme apresentação anexa a esta Ata. Destacou que nesta fase será feita uma análise de como os instrumentos da gestão estão sendo aplicados nesta Bacia. Passou a palavra para o sociólogo Eduardo Antônio Audibert, que falou da metodologia a ser utilizada na fase C (Prognóstico), falou que para a elaboração de notas técnicas a vantagem que é um material mais "enxuto", não sendo tão longo como os relatórios. Desta maneira o planejamento poderá ser melhor trabalhado no formato de notas técnicas, pois, um levantamento de dois mil páginas por exemplo, se torna muito longo e pouco usual pelos comitês e pelos vários setores interessados pela água. Falou que a análise integrada facilitará a construção e apreciação do estudo. O planejamento permitirá a previsão de uso futuro, portanto no prognóstico simulará o futuro em uma bacia o que permite, planejar o uso a longo prazo. É importante prever cenários futuros e planejar a gestão com base nas demandas e no que se quer para o futuro e o que pode ser feito no futuro de maneira sustentável. O plano de Bacia permite planejar o uso da Bacia com base na disponibilidade dos recursos, planejar a ampliação ou restringir, em

caso de necessidade. É fácil transformar o plano de bacia em plano de desenvolvimento, porém o plano de bacia não dispõe de instrumentos legais para isso, portanto, considerando a importancia desta integração, esse plano será feito de maneira que seja compatibilizado com um plano de desenvolvimento para a bacia. O interesse do CBHSF é que a bacia do rio grande se integra ao Rio são Francisco, o interesse é que o rio grande contribua com a bacia do são Francisco. Serão realizadas discussões com cada setor para discussões setoriais e ainda apresentou as atividades previstas para a fase D (anexo), destacando que o plano de recursos hídricos deverá ser dinâmico, não ser engessado e não dificultar ajustes posteriores, conforme previsto. Enfatizou que um plano não é permanente na integra, é passível de atualização. Com a palavra o Sr. Sandro falou que o prazo para conclusão do trabalho é muito curto (14 meses), entende a dificuldade da CTPP em atender os prazos curtos para apreciação dos produtos, entretanto, todas as contribuições serão consideradas no momento em que conseguirem entregar, pois, o trabalho será feito paralelamente, não dependendo necessariamente da aprovação de fase anterior. O Consorcio estará aberto para receber as contribuições no momento que chegar. Apresentou o cronograma e mencionou a necessidades de ajustar o cronograma anteriormente apresentado, o mesmo foi revisado havendo necessidade de prorrogar prazo para algumas atividades. Com a palavra a Sr. Daniela Reitermajer falou da pactuações para iniciar a participação social dividida em fases A, B, C e D que envolve gestão e governança, comunidades tradicionais, conservação e produção de água na bacia. O presidente agradeceu a participação e apresentação do Consorcio Águas do Oeste e mencionou a necessidade de recontagem de quórum, para as deliberações e abriu para as discussões. Com a palavra o Sr. Andrei, representante do Município de Riachão das Neves falou que gostou da proposta do Consórcio e destacou que em relação ao secamento de rio, mencionado anteriormente, é importante levantar essas informações, pois, ele tem conhecimento de outros corpos hídricos que antes corria água e secaram e por fim solicitou ao presidente para envolver a Universidade Federal do Oeste da Bahia que considera de grande importancia para a apreciação dos produtos do Plano. Com a palavra o Sr. Claudio, membro

do CBHSF, destacou que é importante a consideração desta Bacia como afluente do São Francisco e considerar, no sentido do Plano ser elaborado em consonância com o plano do São Francisco. Além disso, destacou que é necessário considerar os estudos existentes no que diz respeito aos usos de água para a produção agrícola e considerar os impactos a exemplo da influencia no clima e compactação de solo, para que os interessados no uso não tomem decisões com base na disponibilidade atual. O Sr. Sandro respondeu que na fase de levantamento de informações serão considerados todos os dados existentes, além de levantar as informações legais no que tange ao município. O Sr. Bruno jardim, destacou que as considerações feitas estão dentro dos objetivos do Estado e sente que é importante preocupar de maneira responsável, no sentido de manter o papel social, econômico e ambiental e não somente pensar no Rio São Francisco. Portanto, todos os fatores serão considerados dados históricos, para isso a modelagem auxiliará no entendimento destes fatores a longo prazo, de maneira a buscar esclarecimento sobre as possibilidades de influência das atividades ao meio, a exemplo do secamento do rio que a equipe visitou, coletar dados históricos e as alterações que acontecerem no ambiente são necessárias para diagnosticar o que realmente aconteceu. O presidente passou a palavra a Sra. Amanda coordenadora da CTPP para emitir parecer sobre o Plano de Trabalho compartilhado pelo Consórcio para apreciação da CTPP e ressaltou que o documento foi bem escrito, entretanto, a CTPP se debruçou na apreciação do plano de trabalho e expôs algumas considerações feitas, ressaltando que o Consórcio emitiu resposta a todos os questionamentos. Além disso, destacou que é importante manter um prazo mínimo de 15 dias para a CTPP apreciar os produtos. Após apreciação pela CTPP, a coordenadora recomenda que os membros deste comitê aprovem o plano de trabalho. Com a palavra Ápio Claudio, destacou que os prazos ficam desequilibrados para a CTPP pois o trabalho para o Inema é gratificado e para a CTPP é gratificante, além disso, pediu para rever o planejamento das oficinas de maneira que as pessoas não se desloquem para tão longe. O presidente levou a votação a aprovação do Plano de Trabalho, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. Bruno Jardim, agradeceu a

CTPP pelo pronto atendimento e apreciação do plano de trabalho. Passando para a pauta **5. O que ocorrer e encerramento**. Com a palavra Sderlon solicitou aos participantes não dispersarem devido a importancia dos assuntos tratados, e em relação ao comentário de rios secos, destacou que tem muitos anos de sala de aula e destacou que no mundo existem vários cursos hídricos com rebaixamento e secamento, alertou que esse tratamento deverão ser tratados com cautela, observar se é rio temporário e qual o histórico e permanência de vazão destes rios e não tratar com apontamentos e culpando usuários, assentamentos por secarem os rios, sem saber e conhecer de fato o que aconteceu, e ressaltou que apontamentos e levantar questionamentos com achismo é perigoso. Além disso, agradeceu o empenho e participação do Sr. Cisino pela dedicação e contribuições com os Comitês do Rio Grande e São Francisco e pelas experiencias compartilhadas. Destacou que na última plenária ele destacou para o consorcio considerar a distinção de Cerrado do vale, que são fisionomias distintas, com topografia distinta e com realidades diferentes, lembrou ainda que o comitê deve manifestar interesse na implementação da policia ambiental na região Oeste da Bahia. Sugeriu para o comitê colocar em pauta a fiscalização que é importante para os rios da região. Agradeceu Aiba e Abapa pela apresentação das ações desenvolvidas na região e as contribuições com informações ambientais e tecnologias de ponta utilizadas pelo agronegócio, destacou ainda que a embasa foi convidada e enviou um documento muito resumido de duas páginas e solicitou a convocação da embasa como maior usuário de água da bacia para aproximar e apresentar ações. Chamou atenção de todos sobre a importancia do Comitê de Bacia e mais uma vez destacou a necessidade de fiscalização, informando que este Comitê providencie a elaboração de documento para enviar a todas as instancias, Casa Civil, Inema, Polícia Militar, Governador e todas as instancias necessárias para a implementação da Polícia Ambiental. José Olimpio, parabenizou o comitê, o Inema e o consórcio e dispôs a Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (SIHS) para contribuir no que for necessário. Destacou que os comentários sobre as metas não atendidas anteriormente são ambiciosas e muitas vezes não atende a realidade e instabilidade que o pais e os estados

enfrentam, entretanto, ressalta que os planos são muitos importantes para as bacias e os planos anteriores e existentes em outras bacias poderão embasar a elaboração de novos planos. O presidente agradeceu pelas considerações do Sr. José Olimpio e passou a palavra para a Sra. Amanda que teceu comentário a fala de Sderlon no que se refere a atuação da polícia e solicitou ao CBHG para acompanhar o que tem acontecido no município de Luis Eduardo Magalhães, membros de comunidades tradicionais são presos, algemados por guardas de propriedades privadas e a polícia recolhe para a delegacia sem cometer nenhum delito. Além disso, protocola um documento com solicitação das comunidades Barreiro, Julião, Sítio de Cima, Palmeiral, Derrocal, Morrão e Embalsador no município de São Desidério que através de oficio, solicitou audiência pública para tratar o problema de baixa vazão dos Rios Fêmeas e Grande e solicita apoio do CBHG para esta audiência proposta para o dia 11 de outubro de 2019. O presidente, destacou que em relação a fala do Sr. Claudionor, verifica-se a necessidade de fazer uma expedição Rio Grande, ficando para deliberar uma data para esta visita a nascente do Rio Grande. A Sra. Daniele mencionou que no CBHCorrente realiza reuniões itinerantes e uma visita ao final de cada reunião, portanto, o presidente, sugeriu a próxima reunião para o Distrito de Roda Velha, seguido de visita a nascente do Rio Grande. Tendo os assuntos encerrados o presidente declarou como encerrada a XXII Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia do Rio Grande às 12:32h, na qual eu, Glauciana Pereira de Araujo, Primeira Secretária do CBHGrande, lavrei a presente Ata.

Demosthenes da Silva Nunes Junior
Presidente do CBHGrande
Jr_nunes@hotmail.com
(77)9 9933-1209

Glauciana Pereira de Araujo
1º. Secretária do CBHGrande
glaucia@aiba.org.br
77)99860-6114